

4CCHLADLEMPLOC02-P

DA PRESCRIÇÃO À AUTONOMIA: CAMINHOS TRILHADOS POR PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Amanda Carvalho Mendes⁽¹⁾, Larissa Meireles da Silva⁽¹⁾, Gláucia Maria de Sales⁽²⁾, Betânia Passos Medrado⁽³⁾

RESUMO

A formação continuada de professores tem apontado para a importância do envolvimento de professores com políticas educacionais para que estes possam aprender como propor, iniciar mudanças e sustentá-las (SMYTH, 1992). Espera-se que a profissão de professor envolva, não apenas uma maior autonomia em relação aos elementos que regem o sistema educacional, mas também mudanças no planejamento de suas aulas (PERRENOUD, 2001,2002; ZEICHNER 2001, 2003; CELANI 2004a, 2004b). Assim, entende-se que o professor deve ser capaz de adotar uma conduta responsável pelo seu fazer didático-pedagógico, pelas suas decisões em sala de aula, assumindo riscos, libertando-se de diretrizes e modelos prescritos. Este trabalho visa relatar a experiência de um projeto pedagógico (PROLICEN/UFPB) articulado entre a Universidade Federal da Paraíba e uma Escola Pública Estadual, cujo principal objetivo é acompanhar e auxiliar professoras de língua inglesa de uma rede pública no planejamento de suas aulas e na elaboração do próprio material didático. Os resultados parciais do projeto apontam para o fato de que, para elaborar com autonomia, o professor deve não apenas articular as leituras de textos oficiais à sua própria prática, mas também compor-se com a atualização permanente que possibilita conhecimentos específicos imprescindíveis ao seu desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: autonomia, professores, rede pública.

⁽¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador, ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.